

Conheça o Núcleo de Assessoria Técnica do HC I

O trabalho do Núcleo de Assessoria Técnica da Direção do HC I prima pela economicidade e qualidade, realizando a interface entre a necessidade das áreas, serviços e divisões do HC I. Simplificador de processos gerenciais da unidade, o Núcleo atua orientando e auxiliando os profissionais nos processos relacionados a materiais hospitalares e equipamentos para a assistência ao paciente. Criado em 2016, tem, entre seus integrantes, a enfermeira Simone de Amorim Carrera, a assistente em Ciência e Tecnologia Alessandra Alves da Silva e a estagiária de enfermagem Roberta Marinho Fernandes. De acordo com Simone de Amorim, o Núcleo atua como um facilitador entre os profissionais da saúde do HC I e a Divisão de Suprimentos (DISUP).

As atividades do Núcleo compreendem a orientação e supervisão das equipes multidisciplinares no que tange ao desenvolvimento de projetos; solicitações de codificação de materiais hospitalares; avaliação das ações dos usuários



Equipe trabalha para atender a demandas de material hospitalar e equipamentos médicos

nos processos de materiais e de equipamentos médicos, além de ser responsável pelo fluxo de materiais hospitalares que são submetidos a avaliação técnica no HC I.

Segundo Gustavo Mello, chefe da Divisão de Diagnóstico do HC I e usuário em processos que envolvem materiais hospitalares e equipamentos, o trabalho do Núcleo foi um divisor de águas nos procedimentos gerenciais da instituição. "Tem sido essencial desde a sua criação e representa hoje a interface facilitadora entre as áreas técnico-assistenciais e administrativas do INCA. Tem um papel fundamental na estrutura administrativa institucional, fornecendo suporte técnico para os processos de aquisição de equipamentos e acessórios".

Projeto especializa profissionais da Oncologia Clínica

A Seção de Oncologia Clínica do HC I iniciou um novo projeto chamado Ambulatórios de Especialidades, que consiste em aprofundar os conhecimentos dos profissionais do setor nas seguintes áreas: gastrointestinal, gênito-urinário, pulmão, tumores de cabeça e pescoço e tumores do sistema nervoso central. O objetivo é melhorar a qualidade de assistência e a orientação e supervisão dos residentes. Possibilita também uma maior interação com as outras áreas do hospital dedicadas ao atendimento dessas especialidades.

O projeto começou em junho e, segundo o chefe da Seção de Oncologia Clínica, Alexandre Palladino, já está tendo retorno satisfatório. As consultas de primeira vez, por exemplo, estão sendo marcadas com um tempo de espera muito curto, por vezes até no mesmo dia.



Ambulatórios de Especialidades: aprofundando conhecimento

O projeto segue com uma proposta de alinhamento das ações das áreas de cirurgia, radioterapia, radiologia e de suporte. "O atendimento em especialidades é uma tendência nos principais centros de tratamento oncológico no mundo. Permite mais especialização dos profissionais e, como consequência, melhora na qualidade do atendimento", explicou Palladino.

"É uma necessidade em um momento no qual o avanço no tratamento do câncer é constante. Fico feliz quando observo que o projeto já começou com apoio e aprovação de todo o serviço de oncologia. Vamos agora evoluir investindo na interdisciplinaridade do tratamento dos pacientes", complementou.